

MEGUIDO

21 do primeiro mês de Chemu (5 de Abril) c. 1450 a.C.
Israel, corredor sírio-palestino (contraforte do monte Carmelo orientado para a planície de Jezrael)
32°35'5"N – 10'56"E

Eduardo Ferreira

TIPOLOGIA

Terrestre

CONTEXTO

Ocupação egípcia da Síria-Palestina e conseqüente rebelião do rei de Kadech

BELIGERANTES

Império Egípcio

Coligação de várias cidades sírio-cananaicas

OBJECTIVOS

Travar a revolta de algumas cidades sírio-cananaicas

Adquirir autonomia

ALIADOS

«330 Príncipes»

MERCENÁRIOS

FORÇAS

De 10000 a 20000 efectivos

BAIXAS

83 homens

COMANDANTES PRINCIPAIS

Tutmés III

Rei de Kadech

COMANDANTES SECUNDÁRIOS

OUTROS CARGOS/POSTOS

OUTROS PARTICIPANTES

DESFECHO

Derrota do rei de Kadech e da coligação

FONTES ICONOGRÁFICAS

FONTES EPIGRÁFICAS

«Anais de Tutmés III», estela de Gebel Barkal, estela de Ermant e a estela poética de Tutmés III

FONTES ARQUEOLÓGICAS

FONTES LITERÁRIAS

WEB

COMENTÁRIO

O exército egípcio que seguiu para Meguido acampou junto à cidade de Iehem, no socalco do monte Carmelo. Havia três possíveis caminhos para Meguido, o de Djefi a norte, o de Taanak a sul e de Aruna que serpenteava pelo monte. Nos Anais de Tutmés III está descrito que este decidiu tomar o caminho mais difícil (Aruna) de uma forma “ímpetuosa” e “corajosa”, num claro movimento de propaganda. A possibilidade de o exército egípcio chegar a Meguido por qualquer um destes caminhos levou a que o rei de Kadech dividisse o seu exército em três partes. Uma divisão fica a proteger a cidade, as outras duas seguem para norte e sul. Só a do sector sul participa na batalha. As forças egípcias forçam a divisão restante do rei de Kadech a retirar para interior da cidade onde resistem a um longo cerco que culmina com a sua derrota. A vitória egípcia deve-se à descoordenação de comando do rei de Kadech e dos seus aliados. O enfraquecido exército de Kadech, com os seus carros encostados às muralhas e sem capacidade de agir, perde a iniciativa, acabando envolvido pelas forças faraónicas.

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, Luís Manuel de, «A batalha de Meguido», in António Ramos dos Santos, José Varandas (coords.), *Guerra na Antiguidade II*, Lisboa: Caleidoscópio, Centro de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2008, pp. 89-133.
- MARTÍNEZ BABÓN, Javier, *Historia Militar de Egipto durante la Dinastía XVIII*, Barcelona: Museu Egípcio de Barcelona, Fundació Arqueològica Clos, 2003.
- MARTINS, Daniela, «Até aos Pilares do Céu». *Estratégias de domínio político-administrativo na Síria-Palestina no reinado de Tutmés III*, dissertação de mestrado em História Antiga, Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2013.
- MCDERMOTT, Bridget, *Warfare in Ancient Egypt*, Gloucestershire: Sutton Publishing, 2004.
- RAMOS, José Augusto, «Meguido», in *Dicionário do Antigo Egipto*, Lisboa: Editorial Caminho, 2001, pp. 553-554.
- SHAW, Ian, *Egyptian Warfare and Weapons*, Buckinghamshire: Shire Publications, 1991.
-